

AJ11846

RELATÓRIO "INSEGURANÇA ALIMENTAR" REGISTROU AUMENTO DE 18 MILHÕES DE FAMINTOS

Uma criança morre de fome a cada 5 segundos no mundo

ONU diz que países ficaram mais ricos, porém mais negligentes na luta contra a fome

ROMA. Pela primeira vez em nove anos, o número estimado de pessoas que passam fome no mundo aumentou, em um revés para os países que se comprometeram em diminuir pela metade a quantidade de famintos no planeta até 2015.

Apesar de um aumento geral na riqueza mundial, o relatório da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) destaca que a fome crônica atinge hoje cerca de 852 milhões de pessoas, um aumento de 18 milhões de indivíduos desde a pesquisa de 2000.

Atualmente, cinco milhões de crianças morrem em todo o mundo por ano, vítimas da fome, que também causa enormes perdas econômicas.

O documento destaca que "a fome e a desnutrição produzem um enorme sofrimento nas pessoas, matam mais de cinco milhões de crianças ao ano e resultam em um custo para os países em desenvolvimento de bilhões de dólares devido à perda de produtivi-

dade e de renda nacionais".

Peso. Segundo o relatório, a cada ano mais de 20 milhões de bebês nascem com peso abaixo do normal e tais crianças correm mais risco de morrer durante a infância. Já as que conseguem sobreviver sofrerão de deficiências físicas e mentais para o resto da vida.

Para a FAO, é lamentável que os governos não se esforcem contra a fome, apesar de "os recursos necessários para evitar essa tragédia serem mínimos em comparação com os benefícios de investir na causa".

A organização estima que cerca de 815 milhões de pessoas no mundo em desenvolvimento e 28 milhões nos países que integravam o bloco comunista não dispõem de alimentos suficientes para ter uma vida produtiva.

"O número de pessoas fa-

mintas continua alto, o progresso rumo à diminuição dele é baixo e o custo das vidas e dos recursos arruinados incalculavelmente grande", disse Lynn Brown, do Banco Mundial, na introdução do documento.

Mas o relatório, intitulado "Insegurança Alimentar", traz uma boa notícia. O número de pessoas com fome na África subsaariana continua a aumentar, mas de forma mais lenta. Com o crescimento da população, a proporção de subnutridos caiu de 36% para 33%.

Mais de 30 países, entre os quais o mais populoso do mundo, a China, conseguiram diminuir a fome em ao menos um quarto. A FAO insiste que a meta de redução da fome é "tanto atingível quanto sustentável", e que os esforços necessários para tal seriam relativamente pequenos.

OS NÚMEROS

5 milhões

Este é o número de crianças que morrem por ano no mundo por conta da fome, a maioria nos países em desenvolvimento, segundo o relatório das Nações Unidas.

852 milhões

Este é o número de famintos que há no mundo hoje. O dado representa um aumento de 18 milhões de indivíduos desde a última pesquisa, realizada em 2000.